

Completitude dos campos de preenchimento das Declarações de Óbito: Notas Técnicas

Completitude: % Proporção de **não preenchimento** de campos específicos das declarações de óbito por ocorrência em Minas Gerais nos anos selecionados a partir de 2012. Os dados estão disponíveis por município de ocorrência em Minas Gerais e podem ser tabulados em função dos campos relacionados ao indivíduo (p. ex. idade, raça/cor, sexo, escolaridade, situação conjugal, ocupação, peso ao nascer e número de DNV do < 1 ano ou feto e outros), à mãe do < 1 ano ou do feto (idade, escolaridade, tipo de gravidez, tipo de parto, à assistência prestada (p. ex. atestante, local de ocorrência, assistência médica, fonte e outros) e à causa externa (fonte, município do IML atestante, circunstância do óbito e outros).

No âmbito dos Sistemas de Informação em Saúde, além do cumprimento legal e burocrático de registro eletrônico dos eventos (óbitos, nascimento, doenças, etc.) pelo setor de saúde pública ocorridos numa determinada população, os mesmos têm como propósito essencial a produção de informações baseadas em indicadores de saúde que representem as condições sanitárias dos territórios no tocante ao processo saúde-doença e aos aspectos administrativos dos serviços de saúde.

No processo de registro dos eventos nos respectivos Sistemas de Informação Epidemiológica é importante destacar que os dados digitados são sempre em detrimento do preenchimento prévio dos formulários oficiais impressos pelos profissionais de saúde lotados nos municípios, ou seja, são os documentos que servem como fonte primária. Portanto, na maioria dos casos a qualidade dos bancos de dados oficiais reflete o processo de preenchimento e em menor importância, os erros atribuídos à função dos digitadores.

Dentre as diversas dimensões relacionadas a avaliação dos Sistemas de Informação em Saúde, uma delas é a **COMPLETITUDE**, embora não seja suficiente para abranger a grande quantidade e variedade de dados que são registrados nos Sistemas de Informação. Especificamente sobre essa dimensão, diz respeito ao preenchimento dos campos/variáveis referentes aos eventos registrados e pode ser entendida como “o grau em que os registros de um sistema de informação possuem valores não nulos”. Significa, portanto, o grau de preenchimento da variável analisada, medido pela proporção de registros com variável “Em branco”, “Vazia”, representando assim ausência do dado. As variáveis preenchidas com ‘ignorado’ também foram consideradas como incompletas.

Origem dos dados

Os dados disponíveis são oriundos do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), sistema este gerido em Minas Gerais pela Diretoria de Análise de Situação de Saúde da Subsecretaria de Vigilância e Proteção à Saúde da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais, em conjunto com as Superintendências/ Gerências Regionais de Saúde e Secretarias Municipais de Saúde.

As Secretarias de Saúde coletam as Declarações de Óbitos e quando os municípios possuem o sistema descentralizado, estes digitam no SIM as informações nelas contidas e para aqueles que não possuem, as Superintendências/ Gerências Regionais de Saúde são responsáveis por alimentarem o sistema. Uma das informações primordiais é a causa básica de óbito, a qual é codificada a partir do declarado pelo médico atestante, segundo regras estabelecidas pela Organização Mundial de Saúde.

A partir de 1996, as declarações de óbito passaram a ser codificadas utilizando-se a 10ª Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde - CID-10. Até então, era utilizada a 9ª Revisão - CID-9.

Em 2011, houve uma mudança no conteúdo da Declaração de Óbito, com maior detalhamento das informações coletadas. Para este ano, foram utilizados simultaneamente os dois formulários. Para mais detalhes sobre as mudanças ocorridas e os seus efeitos, veja o documento "[Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Consolidação da base de dados de 2011](#)".

Atualização dos dados

De uma maneira geral, as Secretarias Municipais e Superintendências/ Gerências Regionais de Saúde enviam periodicamente a sua Base de Dados para a Diretoria de Análise de Situação de Saúde. Diferentemente do Ministério da Saúde, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais não considera a Base Estadual completa de anos anteriores até o ano corrente, mesmo quando todas as Superintendências/ Gerências Regionais de Saúde já enviaram seus dados, uma vez que é permissível a entrada de registros atrasados no SIM. Tal fato justifica a diferença que pode ser encontrada entre o quantitativo total de registros publicados no Tabnet-MG e pelo Ministério da Saúde no site do DATASUS/MS para um mesmo ano.

Portanto, a Base de Dados Estadual publicada no Tabnet-MG está sujeita a alterações, tanto numericamente, quanto qualitativamente, nos registros de todos os anos, mas sobretudo para os dois últimos anos, maiormente para o ano corrente. Nesse sentido, ao utilizar dados para alguma finalidade, a orientação é de que sejam discriminadas as datas de acesso ao Tabulador, bem como a de atualização da Base que está identificada abaixo de cada tabulação a ser realizada.

Usos

O monitoramento e avaliação dessa dimensão sobre os dados de mortalidade podem ser utilizados como uma importante ferramenta para verificar se o preenchimento dos instrumentos de coleta e/ou banco de dados é realizado de forma adequada, contribuindo para identificar fragilidades e potencialidades dos dados produzidos no SIM e com isso ampliar o seu uso e/ ou recomendar estratégias visando a melhoria da qualidade da informação.

Observações

Como os dados estaduais utilizados para tabulação online são provenientes de bancos de dados em aberto – já descrito anteriormente – a cada atualização dos bancos de dados, os quantitativos podem se alterar. Portanto, além disso, os dados não sofreram qualquer crítica mais refinada por serem apresentados em tempo quase real de acordo com a periodicidade de atualização do Tabnet-MG. O que é publicado oficialmente pelo Ministério da Saúde por meio do Datasus refere-se a bancos de dados considerados fechados em uma data específica que pode variar a cada ano e os mesmos passam por um processo de crítica mais refinado. Também, há um atraso em torno de dois anos em referência ao ano mais atual.

O período disponível para tabulação dos dados de mortalidade no Tabnet-MG para completude é a partir de 2012.